

Valor Econômico – 28/08/2008

Custos da transmissão puxam preços para cima

De São Paulo

Os preços da energia elétrica tendem a subir no curto e médio prazos, prevêem especialistas e analistas do setor elétrico. Uma combinação de fatores, como a maior vulnerabilidade atual do sistema elétrico ao regime de chuvas e o distanciamento crescente dos novos projetos de geração hidráulica em relação aos centros do consumo tendem a influir para um aumento dos preços.

"Há um vetor de alta no setor elétrico, ainda que se tenham obtido resultados excepcionais, em termos de preços, nos leilões das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, no rio Madeira", explica **Claudio Sales**, presidente do **Instituto Acende Brasil**, que reúne os principais investidores privados do setor elétrico. **Sales** lembra que o distanciamento crescente dos novos projetos de geração hidráulica tende, a despeito de preços baixos na boca da usina, como ocorre com os projetos do rio Madeira, a resultar em preços finais mais altos para a energia a ser entregue ao consumidor, por conta do elevado custo de transmissão resultante da necessidade de construção de extensa malha.

Para o analista do Unibanco, Marcos Severine, "a expectativa é de que até 2011, o sistema elétrico será obrigado a apelar com frequência ao despacho de termelétricas, e, com isso, nos períodos mais secos, o preço da energia no mercado spot pode oscilar entre R\$ 200,00 e R\$ 250,00 o MWh". Na média, o preço no mercado spot deve ficar entre R\$ 100,00 e R\$ 120,00 o MWh, patamares também considerados altos. (E.M.)